

MEMORIAL DESCRITIVO/ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

PINTURA DE GUIAS (MEIO FIO) NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PARAÍSO - MA

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente Memorial Descritivo trata-se da Pintura de guias (meio fio) e execução de guias no município de São João do Paraíso - MA. Todos os serviços serão executados segundo as normas técnicas e especificações da ABNT. Os projetos, a execução e a fiscalização da obra, deverão ter profissionais como responsáveis técnicos, regularmente inscritos e em dia com o CREA. Os projetos, a execução e a fiscalização deverão ser registrados no CREA e demais órgãos necessários à legalização da obra.

1. Objetivo

Esta recomendação fixa as condições básicas exigíveis para pintura de meios fios ou guias de calçada.

2. Condições gerais

LIMPEZA E PINTURA

Após a capina ou roçada, a remoção de entulho e a limpeza de bueiros deve ser realizada a pintura de guias ou meios fios, apontando para a conclusão dos trabalhos, melhorando aspecto estético e auxiliando na orientação dos veículos.

A pintura dos meios fios deve ser feita normalmente através de pincel (trincha) ou rolo de pintura.

O material utilizado para pintura deve ser a base do cal hidratado com fixador. A superfície a ser pintada deve estar limpa e seca, isenta de óleos ou graxas.

A superfície não deve apresentar desagregação. O meio fio deve ser recomposto ou substituído, se for o caso, antes da pintura.

A pintura deve ser executada na cor determinada pela Prefeitura Municipal de São João do Paraíso, com aspecto fosco, aveludado, sem falhas, salpicos ou manchas.

Para melhor desempenho dos materiais, a aplicação deve ser feita nas seguintes condições:

- Temperatura entre 10° e 40° C

Umidade relativa do ar de até 80%

GUIAS E SARJETAS DE CONCRETO

DESCRIÇÃO

Os serviços consistem na execução de calçadas, guias e sarjetas, incluindo marcação planialtimétrica, execução de cortes e aterros, estaqueamento, transporte, aplicação e acabamento do concreto das guias, compreendendo também a mão-de-obra e os equipamentos indispensáveis à execução.

EQUIPAMENTOS

O conjunto de equipamentos necessários para a execução dos serviços deverá compreender no mínimo:

- a) motoniveladora;
- b) máquina de guias e sarjetas para extrusão;
- c) teodolito, nível, régua e trena;
- d) pequenas ferramentas tais como: enxadas, marretas, alavanca, colher de pedreiro, desempenadeira, etc.

MATERIAIS

O concreto utilizado deverá ser usinado fck 13,5MPa aos 28 dias, com a relação água/cimento apropriada para o tipo de uso.

EXECUÇÃO

PREPARO DA SUPERFÍCIE DE APOIO

Após a execução da limpeza do terreno, será executada a marcação planialtimétrica dos alinhamentos e nivelamentos das ruas, sendo definidos os trechos onde serão executados os cortes e aterros.

A regularização do terreno deverá abranger a área ocupada pelas guias e sarjetas e mais 50cm de cada lado.

A superfície de apoio das guias e sarjetas será apiloada com soquete mecânico ou rolo compressor, em camadas de até 20cm para os trechos de aterro.

É de responsabilidade da empreiteira a remoção de obstáculos que por ventura venham a interferir nos alinhamentos das guias e sarjetas ou que após a execução das mesmas se torne obstáculo, ao trânsito de veículos na via pública.

Dentre os obstáculos mais comuns estão os postes de energia elétrica, postes de telefone, postes de residências, placas de sinalização de trânsito, placas de nome de ruas, cercas de arame farpado, alambrados, etc.

Após a execução das guias e sarjetas, fica definido o greide final da rua, sendo de responsabilidade da empreiteira o rebaixamento ou levantamento de poços de visita de galerias de águas pluviais e esgoto que eventualmente venham a não coincidir com este greide. Também é de responsabilidade da empreiteira reparos e consertos por eventuais danos causados em poços de visita da rede de esgoto, galerias, ligações de água e demais estruturas hidráulicas.

LANÇAMENTO DO CONCRETO

O concreto deverá ter plasticidade e umidade tais que possa ser aplicado pela máquina de guia por extrusão.

O caminhão betoneira posiciona-se ao lado da máquina de guias e o descarregamento do concreto é controlado em função do rendimento da máquina.

Uma régua apoiada ao longo da sarjeta não poderá acusar flecha superior a 4mm.

Deverão ser executadas juntas do tipo seção enfraquecida com espaçamento de 5,00m.

Deverá ser executada a cura das guias e sarjetas por pelo menos 3 dias consecutivos.

Fica a critério da fiscalização o não recebimento de trechos que apresentem irregularidades longitudinais e transversais, ficando a cargo do empreiteiro a reconstrução do trecho.

Deverá ser executado o rebaixamento das guias nos cruzamentos, em conformidade com a NBR 9050

e projeto de pavimentação.

5.5.4.3 – ACABAMENTO SUPERFICIAL

Simultaneamente a extrusão do concreto deverá ser aplicada argamassa mista de cimento, cal e areia no traço: 1:0,4:0,8, corrigindo eventuais falhas de espalhamento, proporcionando superfícies lisas e bem acabadas.

CONTROLE DE EXECUÇÃO

Durante a execução deverão ser moldados quatro corpos de prova para cada 200m de guias e sarjetas, e rompidos para avaliação do fck.

Fica a critério da fiscalização a rejeição ou não de trechos que apresentem fck inferior a 13,5 MPa, podendo ser exigida a sua reconstrução.

As calçadas devem ser executadas em piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, não armado.

Em todas as esquinas haverá rampa de acesso a portadores de mobilidade diminuída.

•

3. Condições específicas

Cal Hidratada:

- Nome Comercial: cal hidratada para pintura de exteriores, com alto teor de cálcio e baixo teor de impurezas;
- Peso específico: 0,61g/cm³

Obs.: Deve-se utilizar fixador de boa qualidade, tipo Globofix ou similar, na proporção indicada pelo fabricante.

4. Controle de qualidade

Para garantia da qualidade, dos serviços devem ser observados nos rótulos dos materiais a serem utilizados, o prazo de validade e a boa procedência dos mesmos.

5. Medição

Serão medidos e pagos os serviços referentes ao metro linear de guia (meio fio) executado e pintado.

6. Local

Os serviços serão executados nas ruas da zona urbana e zona rural do município, em anexo mapa de ruas.

7. Considerações finais

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo apresentar perfeito funcionamento de acordo resultados esperados.

São João do Paraíso/MA, 27 de maio de 2025

Alexandre Cezar L. da Silva
CREA 180506-D/TO